

INICIAÇÃO CIENTÍFICA COMO PROMOTORA DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS: UM BREVE RECORTE PARANAENSE

Paula Baracat De Grande¹
Gabriela Martins Mafra²
Vera Lúcia Cristovão³

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a pesquisa em fase inicial “A Iniciação como espaço de emergência de novas questões de pesquisa: explorações iniciais”, inserido no LILA – Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-científicos”. O objetivo geral da pesquisa é investigar como a Iniciação Científica (IC) pode promover a emergência de questões de pesquisa antes invisibilizadas no contexto acadêmico-científico.

A perspectiva teórica adotada advém da perspectiva sócio-cultural dos Estudos de Letramento (Kleiman, 1995; Street, 1984; Heath, 1983; Vianna *et. al.*, 2016), a qual entende que a escrita é uma tecnologia que constitui múltiplas práticas sociais que ocorrem em determinada situação, sempre indissociável do contexto, em eventos de letramento específicos segundo as normas de diversas instituições ou esferas de comunicação. Assim, as práticas de letramento são situadas em contextos de poder e ideologia, não são uma habilidade neutra e técnica (Street, 1984, 1993), o que o leva a reconhecer uma multiplicidade de letramentos. A escrita de estudantes universitários, portanto, é entendida como prática social, relacionada a aspectos epistemológicos e identitários, nunca uma mera questão técnica (Lea, Street, 1998).

A partir desse objetivo geral, a pesquisa apresenta os seguintes objetivos específicos:

- Realizar histórico sobre a Iniciação Científica no Estado do Paraná (PR);
- Levantar números atuais sobre a IC no PR;
- Analisar a visão de estudantes de graduação da rede LILA (presente em 11 IES do PR), que realizam ou realizaram IC, sobre a importância da pesquisa em sua formação;
- Analisar o que dizem os estudantes sobre a IC no que se refere a: o desenvolvimento e a escrita do projeto de pesquisa; contemplação de seus interesses e questões ao longo da pesquisa; relação com o/a orientador(a).
- Analisar de quais eventos de letramento acadêmico os estudantes participam e como (res)significam essa participação.

Nesta apresentação, almejamos abordar dois dos objetivos específicos: i) realizar histórico da IC nas IES públicas paranaenses; e ii) levantar números atuais da IC no Paraná. Tais levantamentos se justificam, dentro do projeto, por fornecerem um panorama histórico e atual do fenômeno em investigação para sua compreensão de maneira abrangente e aprofundada. Para isso, faremos análises documentais e bibliográficas.

¹ Doutora pela Universidade Estadual de Campinas. Professora adjunta da Universidade Estadual de Londrina (UEL). pauladegrande@uel.br

² Doutoranda pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). g208736@dac.unicamp.br

³ Doutora pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professora bolsista sênior da Universidade Estadual de Londrina UEL. cristova@uel.br

1 METODOLOGIA

O presente trabalho de pesquisa adota uma abordagem epistemológica qualitativo-interpretativista de pesquisa e metodologia mista. Como uma pesquisa em Linguística Aplicada (LA), o interesse desta pesquisa é uma questão social relevante, o que demanda metodologias de caráter qualitativo-interpretativista, escolha esta que não é aleatória, pois decorre de uma compreensão sobre o que é fazer pesquisa, sobre o objeto de pesquisa, sobre o que está implicado na relação entre pesquisador e pesquisados, tudo isso articulado aos objetivos e pressupostos teóricos da pesquisa (De Grande, 2011).

Para a realização dos objetivos propostos, esta pesquisa irá utilizar, como instrumentos de geração de dados, pesquisa documental, questionários e uma roda de conversa. Por isso, teremos dados quantitativos e qualitativos a serem analisados. A pesquisa documental será realizada junto as Pró-reitorias de Pesquisa das universidades estaduais do Paraná com o objetivo de levantar o histórico da IC no Paraná e os dados quantitativos atuais sobre a participação de graduandos em pesquisas. O questionário será realizado junto a pesquisadores que realizam IC ou concluíram nos últimos 3 anos participantes do LILA. A roda de conversa foi realizada pela TV Radiotec, um Projeto de Extensão intitulado “LPT Acadêmico do Laboratório de Leitura e Produção Textual [LPT/CNPq]”. A roda, intitulada “Experiências de estudantes da educação básica e ensino superior em práticas de letramento acadêmico”, foi mediada pela Profa. Dra. Vera Lopes Cristóvão, com a participação de bolsistas de Iniciação Científica Júnior e IC. Apresentamos a seguir os objetivos do subprojeto, os dados e procedimentos de análise.

Quadro1 – Itinerário de pesquisa

Objetivos	Dados
Realizar histórico da Iniciação Científica no Brasil, com destaque para o estado do Paraná.	Pesquisa bibliográfica e documental (registros históricos de eventos de IC).
Analisar percepções de estudantes sobre como a IC acolhe novas questões de pesquisa, trazidas pelos estudantes, e como contribui para sua formação inicial.	Respostas da rede LILA (11 instituições paranaenses) a questionários sobre participação em IC;
Analisar percepções de estudantes sobre como são inseridos em projetos de pesquisa e como avaliam essa prática de letramento acadêmico.	Respostas da rede LILA (11 instituições paranaenses) a questionários sobre participação em IC; Roda de conversa entre pesquisadores de IC (vídeo público disponível na Internet).

Fonte: Elaborado pelas autoras.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A IC é uma iniciativa já tradicional e sedimentada nas Universidades brasileiras, concebida e fomentada a partir década de 1950 pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Com o crescimento no oferecimento de vagas no Ensino Superior Brasileiro e com as políticas de ações afirmativas, que incluem cotas para negros e negras e reserva de vagas e vestibulares específicos para comunidades indígenas, bem como para refugiados, entendemos que as universidades se tornaram instituições mais diversas. Tal abertura suscita a questão: as novas gerações que entram na universidade trazem quais questões de pesquisa? Essas perguntas são acolhidas em projetos de pesquisa? Como tais investigações são desenvolvidas no contexto da IC?

Com a participação de estudantes de graduação em projetos de pesquisa das universidades, a IC pode ser o espaço de não só inserir jovens em práticas de letramento acadêmico-científico como também de possibilitar que esses jovens tragam seus saberes e seus interesses para compor os objetivos de pesquisa, contribuindo não só para sua formação profissional, como também para a construção de conhecimento nas universidades.

Em pesquisa anterior, analisamos como a IC pôde se configurar como um projeto de letramento e promover a agência de estudantes de graduação como pesquisadores iniciantes (Kleiman, Vianna e De Grande, 2015). exploramos como duas alunas de iniciação científica, ao participarem de inúmeras práticas de letramento acadêmico, se inseriram em um grupo de pesquisa e desenvolveram a identidade tanto de pesquisadoras quanto de professoras. Na conjuntura atual, a presente pesquisa busca não só entender as maneiras de inserção de jovens acadêmicos na pesquisa como também o que eles trazem novas perguntas de pesquisa e novas perspectivas para a universidade e como a instituição recebe tais questões.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Visamos divulgar no cenário internacional, o papel social ocupado pela IC no Brasil, a partir da análise documental e dos dados coletados, a fim de estimular políticas de produção e divulgação da ciência.

CONCLUSÃO

O estudo propiciou uma visão clara sobre a integração dessa prática nas instituições de ensino superior do Paraná. Além disso, demonstrou de forma evidente que a IC possui a vitalidade necessária para continuar desempenhando seu papel fundamental junto à comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

CUNHA, I.M.L.; NAJBERG, E. A institucionalização da Iniciação Científica: o caminho da Universidade Federal de Goiás. **SciELO Preprints**, 2021. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.2305.

DE GRANDE, P. B. O pesquisador interpretativo e a postura ética em pesquisas em Linguística Aplicada. *In: Eletras*. Universidade Tuiuti do Paraná. Vol. 23, n 23, dez. 2011. Disponível em < <http://www.utp.br/eletras/dossie-tematico.asp>>.

HEATH, S. B. **Ways with Words Language, Life and Work in the Communities and Classrooms**. Cambridge, Cambridge University Press, 1983.

LEA, M. R. e STREET, B. Student writing in Higher Education: as Academic Literacies Approach. **Studies in Higher Education**, v. 23, n. 2, p. 157 – 172, Jun. 1998

KLEIMAN, A. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. *In: KLEIMAN, A. (org.) Os significados do letramento*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

KLEIMAN, A. VIANNA, C. A. D. e DE GRANDE, P. B. A Iniciação Científica como prática social: desvendando os “mistérios” do letramento acadêmico na licenciatura. *In: MOURA, J.G e ROSSI, M. A. L. A Iniciação Científica nas licenciaturas: a pesquisa como prática de formação de professores*. Goiânia: Gráfica UFG, 2015.

STREET, B. V. **Literacy in Theory and Practice**. Cambridge, MA.: Cambridge University Press, 1984.

STREET, B. V. **Social literacies** – critical approaches to Literacy in Development, Ethnography and Education. New York: Routledge, 1995.

VIANNA, C. A., SITO, L. S., VALSECHI, M. C., PEREIRA, S.L. Do Letramento aos Letramentos: desafios na aproximação entre o letramento acadêmico e o letramento do professor. *In: KLEIMAN, A. B., ASSIS, J. A. (org.) Significados e ressignificações do letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 2016.